

**COMUNICADO À IMPRENSA**

17 de outubro de 2022

**Horizonte Minerals Plc**  
(“Horizonte” ou a “Empresa”)

**Contrato de Estudo de Viabilidade concedido à Wood Plc  
para Projeto Vermelho de Níquel e Cobalto, Brasil**

A **Horizonte Minerals Plc (AIM: HZM, TSX: HZM)**, empresa de níquel que desenvolve dois ativos de Classe 1 no Brasil, tem a satisfação de anunciar que concedeu à Wood Plc (“Wood”) o principal contrato de engenharia para realizar o Estudo de Viabilidade (*Feasibility Study*) para o Projeto Vermelho de Níquel e Cobalto, 100% de propriedade da Horizonte (“Vermelho” ou “o Projeto”).

O Vermelho é um grande recurso de alto teor, longa vida útil da mina, escalável, projetado para ser um produtor de baixo custo de níquel e cobalto para o setor de baterias. A concessão do contrato do Estudo de Viabilidade do Vermelho é outro marco fundamental para a Horizonte, que avança em direção ao seu objetivo de longo prazo de se tornar uma produtora de níquel de 60 mil toneladas por ano, após o início da construção do Araguaia, seu projeto de ferroníquel, no início deste ano, que está dentro do cronograma para produzir o primeiro níquel no primeiro trimestre de 2024.

**Destaques**

- O Vermelho foi projetado para produzir 25.000 toneladas de níquel e 1.250 toneladas de cobalto por ano ao longo de 38 anos de vida útil da mina;
- O Estudo de Pré-Viabilidade (datado de outubro de 2019) estimou um VPL<sub>8</sub> de US\$ 3,4 bilhões e uma TIR pós-imposto de 38,6% com fluxo de caixa líquido de US\$ 12,9 bilhões usando um preço de níquel de US\$ 23.000 por tonelada;
- A Wood é líder global na entrega, engenharia e serviços técnicos de projetos com experiência em diversas das principais operações de níquel de lixiviação de alta pressão em todo o mundo;
- A estimativa de custo do Estudo de Viabilidade será concluída no padrão AACEI Classe 3;
- Contratos adicionais que estão em fase final de assinatura incluem trabalhos de teste piloto, mineração, hidrogeologia, hidrologia, infraestrutura e pacotes logísticos.

**Jeremy Martin, CEO da Horizonte Minerals, comentou:**

*“Temos o prazer de trabalhar com a Wood Plc para realizar o Estudo de Viabilidade do Projeto Vermelho. O início do Estudo é um passo importante para revelar o valor significativo do Vermelho. Há pouquíssimos recursos de níquel dessa escala e qualidade em um estágio avançado de desenvolvimento, deixando o Vermelho bem posicionado para capitalizar a crescente demanda por metais relevantes e sustentáveis.*

*“O Vermelho está localizado no distrito minerário de Carajás, área que possui infraestrutura bem desenvolvida e energia hidrelétrica. O Projeto foi planejado para produzir níquel em forma intermediária ou refinada e será uma fonte de cobalto globalmente significativa, sem conflito e ética.*

*“O Araguaia e o Vermelho têm um depósito combinado de mais de quatro milhões de toneladas de níquel. Ao aproveitar as sinergias desses dois projetos de classe mundial, localizados a distância possível de ser percorrida de caminhão em uma jurisdição estável e pró-mineração, a Horizonte está*

*bem posicionada para cumprir sua meta de crescimento de produzir 60.000 toneladas de níquel por ano, colocando a Empresa entre os líderes globais na produção primária de níquel fora da Indonésia.”*

### **Mais detalhes**

A Wood é líder global na entrega, engenharia e serviços técnicos de projetos, fornecendo soluções eficientes e integradas em todo o ciclo de vida dos ativos em vários setores. Eles têm vasta experiência no setor de níquel, tendo trabalhado em diversas das principais operações de níquel de lixiviação de alta pressão globalmente. A empresa é reconhecida no setor como um grupo hidrometalúrgico líder, proporcionando resultados inteligentes e de alto valor para seus clientes em todo o mundo.

A Wood (antiga GRD Minproc), que empreendeu um bem-sucedido Estudo de Viabilidade do Vermelho para a Vale entre os anos de 2003 e 2006, já tem um entendimento detalhado do Projeto, permitindo alavancar esse conhecimento existente durante o processo de elaboração desse Estudo de Viabilidade atualizado para a Horizonte.

A Wood fornecerá engenharia a um nível suficiente para suportar uma estimativa de custo com uma precisão esperada de - +/-15% para a fase definitiva do Estudo de Viabilidade, de acordo com as diretrizes de estimativa da AACEI Classe 3.

O licenciamento ambiental do Projeto Vermelho está bem avançado. A Horizonte recebeu a Licença de Operação que permite as atuais atividades de pesquisa e sondagem na área e está próximo de concluir a avaliação de impacto ambiental e socioeconômico (*environmental and socioeconomic impact assessment*, também conhecida como "EIA" no Brasil) para o Projeto. O EIA/RIMA será complementado com estudos técnicos ambientais mais detalhados para apoiar o Estudo de Viabilidade. As concorrências para essas atividades foram concluídas e a concessão desses contratos de apoio ao Estudo de Viabilidade deverá ser feita em um futuro próximo.

### **Sobre o Projeto Vermelho de Níquel e Cobalto**

O Grupo possui 100% do Vermelho, um recurso de alto teor, longa vida útil da mina e escalável, localizado no Distrito Minerário de Carajás, no Pará. A área possui infraestrutura bem desenvolvida, incluindo estradas, ferrovias e energia hidrelétrica como resultado da contínua atividade de mineração em Carajás.

O Estudo de Pré-Viabilidade do Vermelho compreende uma operação planejada de mineração de níquel laterítico a céu aberto que cobre uma série de cavas diferentes. O processo hidrometalúrgico considera uma planta de beneficiamento onde o teor do minério é elevado antes de alimentar uma central HPAL (High-Pressure Acid Leach, ou Lixiviação Ácida de Alta Pressão). O Projeto vai minerar uma Reserva Mineral Provável de 141,3 milhões de toneladas para produzir 924 mil toneladas de níquel, 36 mil toneladas de cobalto e 4,48 milhões de toneladas de um subproduto vendável, a kieserita (uma forma de fertilizante) ao longo de uma vida útil da mina inicialmente projetada de 38 anos. Em plena capacidade de produção, espera-se que o Projeto produza uma média de 25.000 toneladas de níquel e 1.250 toneladas de cobalto por ano, utilizando o processo de lixiviação ácida de alta pressão.

O Vermelho deverá proporcionar benefícios socioeconômicos significativos para as comunidades do Estado do Pará, incluindo mais de 1.800 empregos diretos na fase de construção, e mais de 600 empregos durante a operação, além de programas adicionais de desenvolvimento econômico e social.

### **Sobre a Horizonte Minerals**

A Horizonte Mineral Plc (AIM & TSX: HZM) está desenvolvendo dois projetos 100% de propriedade, nível 1 no Pará, Brasil – o Projeto Níquel Araguaia e o Projeto Vermelho de Níquel e Cobalto. Ambos

os projetos são em grande escala, de alto grau, de baixo custo, de baixo carbono e escaláveis. O Araguaia produzirá 29 mil toneladas de níquel por ano para abastecer o mercado de aço inoxidável. O Vermelho está em fase de estudo de viabilidade e produzirá 25.000 toneladas de níquel e 1.250 toneladas de cobalto para abastecer o mercado de baterias. O perfil de produção combinado de curto prazo da Horizonte, de mais de 60.000 toneladas de níquel por ano, posiciona a Companhia como produtora globalmente significativa de níquel. A Horizonte está desenvolvendo um novo distrito de níquel no Brasil que se beneficiará da infraestrutura estabelecida, incluindo energia hidrelétrica disponível no distrito mineiro de Carajás.

Para mais informações, visite [www.horizonteminerals.com.br](http://www.horizonteminerals.com.br) ou entre em contato:

**Assessoria de Imprensa - InPress Porter Novelli**

**Taís Barros**

55 (11) 3330-3815

**Sheila Angelis**

55 (31) 99795-9127

[horizonteminerals@inpresspni.com.br](mailto:horizonteminerals@inpresspni.com.br)

## DECLARAÇÃO DE PRECAUÇÃO SOBRE INFORMAÇÕES PROSPECTIVAS

Com exceção das declarações de fato histórico relativas à Companhia, certas informações contidas neste comunicado de imprensa constituem "informações prospectivas" de acordo com a legislação canadense de valores mobiliários. As informações prospectivas incluem, mas não se limitando, à capacidade da Companhia de concluir a aquisição de equipamentos conforme descrito aqui, declarações com relação ao potencial dos projetos minerais imobiliários atuais ou futuros da Companhia; a capacidade da Companhia de concluir um estudo de viabilidade positiva sobre a segunda linha RKEF no Araguaia a tempo, ou em tudo, o sucesso das atividades de exploração e mineração; custo e tempo de exploração, produção e desenvolvimento futuros; os custos e o tempo de entrega dos equipamentos a serem adquiridos conforme descrito aqui descrito, a estimativa de recursos e reservas minerais e a capacidade da Companhia de atingir suas metas no que diz respeito ao cultivo de seus recursos minerais; a realização de estimativas de recursos minerais e reservas e a obtenção da produção de acordo com o perfil de produção potencial da Companhia ou em tudo. Geralmente, informações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de terminologias prospectivas como "planos", "espera" ou "não espera", "é esperado", "orçamento", "programado", "estima", "previsões", "pretende", "antecipa" ou "não antecipa", ou "acredita", ou variações de tais palavras e frases ou declarações que certas ações, eventos ou resultados "podem", "poderia", "poderia", "poderia", "poderia" ou "será tomada", "poderia" ou "será tomada", "poderia" ou "será tomada", "pode" "ocorrer" ou "ser alcançado". As informações prospectivas baseiam-se nas suposições, estimativas, análises e opiniões razoáveis da gestão feitas à luz de sua experiência e sua percepção de tendências, condições atuais e desenvolvimentos esperados, bem como outros fatores que a administração considera relevantes e razoáveis nas circunstâncias em que tais declarações são feitas, e estão inerentemente sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores que podem fazer com que os resultados reais, o nível de atividade, o desempenho ou as realizações da Companhia sejam materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos por tais informações prospectivas, incluindo, mas não se limitando a riscos relacionados a: a incapacidade da Companhia de concluir a aquisição de equipamentos aqui contemplados, no prazo ou em tudo, a capacidade da Companhia de concluir um estudo de viabilidade positiva quanto à implantação de uma segunda linha RKEF no Araguaia sobre o cronograma contemplado ou em tudo, riscos de exploração e mineração, concorrência de concorrentes com maior capital; a falta de experiência da Companhia em relação às operações de mineração em estágio de desenvolvimento; flutuações nos preços do metal; riscos não segurados; requisitos ambientais e outros requisitos regulatórios; exploração, mineração e outras licenças; as obrigações futuras de pagamento da Companhia; potenciais disputas em relação ao título da Companhia e à área de suas concessões de mineração; a dependência da Companhia em sua capacidade de obter financiamento suficiente no futuro; a dependência da Companhia em relação às suas relações com terceiros; joint ventures da Companhia; o potencial das flutuações cambiais e da instabilidade política ou econômica nos países em que a Companhia opera; flutuações cambiais; a capacidade da Companhia de gerenciar seu crescimento de forma eficaz; o mercado de negociação das ações ordinárias da Companhia; incerteza em relação aos planos da Companhia de continuar a desenvolver suas operações e novos projetos; a dependência da Empresa em pessoal-chave; possíveis conflitos de interesse de diretores e diretores da Companhia, e diversos riscos associados ao marco legal e regulatório no qual a Companhia atua, juntamente com os riscos identificados e divulgados no registro de divulgação da Companhia disponível no perfil da Companhia na SEDAR em [www.sedar.com](http://www.sedar.com), inclusive sem limitação, a forma anual de informações da Companhia para o exercício encerrado em 31 de dezembro, 2021, o Relatório Araguaia e o Relatório Vermelho. Embora a gestão da Empresa tenha tentado identificar fatores importantes que poderiam fazer com que os resultados reais diferem materialmente daqueles contidos em informações prospectivas, pode haver outros fatores que fazem com que os resultados não sejam tão esperados, estimados ou pretendidos. Não pode haver garantia de que tais declarações se provarão precisas, uma vez que os resultados reais e eventos futuros podem diferir materialmente daqueles previstos em tais declarações.